



INCLUSÃO E PARTICIPAÇÃO FEMININA NO PARLAMENTO: TEMAS SÃO DISCUTIDOS POR UNIVERSITÁRIOS NA VOLTA DO PROJETO "A ESCOLA NO LEGISLATIVO IGUAÇUANO"



Yasmim de Souza tem 23 anos, cursa Direito e participou do retorno do projeto "A Escola no Legislativo Iguaçuano", o evento ocorreu na última quarta-feira (17), na Câmara Municipal de Nova Iguaçu. Deficiente visual, Yasmim quis saber quais os projetos de lei têm sido apresentados para beneficiar os portadores de deficiência.



O Dr. Marcio Guerreiro, presidente da Casa, enumerou as leis que já estão em vigor, entre elas as que promovem inclusão e direitos das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e dos que têm visão monocular. Ficou acertado que Yasmim irá construir com os vereadores um documento específico para as pessoas com deficiência visual. Mariana Nunes, 32 anos, identificou a falta de vereadoras nesta legislatura: “A mulher precisa estar mais presente na vida política da nossa cidade”.



Os estudantes do 4º período de Direito da Universidade Unigranrio (campus Nova Iguaçu), com faixa etária entre 19 a 25 anos, participaram da retomada do projeto que tem se mostrado uma ferramenta fundamental para a formação cidadã da juventude. A iniciativa, leva alunos de diferentes instituições de ensino a conhecer de perto o funcionamento do parlamento, estimulando o interesse pela política e pelo exercício da democracia.



Durante as atividades, os estudantes têm a oportunidade de ocupar simbolicamente os assentos dos vereadores, debater propostas e compreender como nascem as leis que impactam diretamente a vida da população. Além de despertar o senso crítico, a experiência incentiva a prática do diálogo, o respeito às opiniões divergentes e a construção coletiva de soluções para os desafios da cidade.



“Quando o jovem entende que pode participar e cobrar resultados, ele se sente parte ativa da sociedade”, afirma a professora e coordenadora do curso, Aline Teodoro. A coordenadora de Práticas Jurídicas, Carmem Caroline, diz que a experiência se configura como uma extensão do que eles aprendem em sala de aula.





O vereador Marcio Simpatia, em seu 1º mandato, elogiou a iniciativa como muito importante para toda a classe estudantil, como uma troca necessária entre a Câmara e a sociedade.

As unidades escolares, a partir do Ensino Fundamental, podem protocolar o pedido de participação de suas turmas no projeto, através de ofício endereçado à Câmara, Rua Prefeito João Luiz do Nascimento, 38, Centro, próxima à Rodoviária (Coderte).